ICMC - Instituto de Ciências Matemáticas e da ComputaçãoBCC - Bacharelado em Ciências de Computação

Aluno: Bernardo Marques Costa Número USP: 11795551 Docente: Moacir Ponti

Disciplina: Introdução a Ciência da Computação II

PROVA DE INTRODUÇÃO A CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO II - ANÁLISE E OTIMIZAÇÃO DE ALGORITMOS

Especificação:

Considerando uma matriz quadrada A, de tamanho $n = m \times m$, e considerando os índices i = 0, ..., m - 1 para as linhas e j = 0, ..., m - 1 para as colunas. Computamos uma matriz da seguinte maneira

```
- se i > j, valor A(i,j) = (i+j)/2

- se i < j, valor A(i,j) = (i+j)/4

- se i = j, i = 0, valor A(i,j) = \emptyset

- se i = j, i > 0, valor A(i,j) = \sum_{j=0}^{m-1} A(i-1,j) para i > j
```

Análise do algoritmo iterativo

```
// (a + c)m
// interno: 2a(m - 1)

mat[i][j]= soma;
}
}
}
```

Devemos realizar a análise para o pior caso, mas sabemos que algumas linhas do algoritmo não são executadas durante todo o processo, como por exemplo, as linhas do else:

Imaginando uma matriz m x m com o seguinte formato:

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & a_{m3} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

```
Situação (1) i>j:
   A matriz possui um total de m(m-1)/2 índices tais que i>j.
   Equação: (m(m-1)/2)*(2a+c)

Situação (2) i< j:
   A matriz possui um total de m(m-1)/2 índices tais que i< j.
   Equação: (m(m-1)/2)*(2a+2c)

Situação (3) i=j,\,i=0:
   A matriz possui um total de 1 vez em que i=j,\,i=0.
   Temos essa situação para apenas a primeira linha da matriz.
   Equação: 2c+1*(m(a+c))
```

```
Situação (4) i = j, i > 0:
     A matriz possui um total de m-1 vezes em que i=j, i>0.
     Equação: (m-1)*(2c + m*(3a + c)) = 3am^2 - 3am + cm^2 + cm - 2c
```

Obtendo agora a equação final do número de operações a partir da soma de todas situação encontrada acima, obtemos:

$$f(m) = 5am^2 + 2,5cm^2 - 4am + 0,5cm$$

Análise do algoritmo recursivo

Analisando agora o algoritmo com implementação recursiva, com a primeira chamada sendo feita por:

```
recursive(mat, m, ∅)
```

```
// comparação
if(i >= m) return;
for (int j = 0; j < m; j++) { // roda m vezes
   if (i > j) mat[i][j] = (i+j)/2.0; // c -> 2a
   else if (i < j) mat[i][j] = (i+j)/4.0; // c -> 2a
   else {
       double soma = 0.0;
       for (int a = 0; a < m; a++) // roda m vezes
           if (i-1 >= 0) soma += mat[i-1][a]; // c + a -> 2a
       mat[i][j]= soma;
recursive(mat, m, i + 1);
```

Mais uma vez, temos a mesma análise de quando entra no primeiro if, quando entra no else if e quando entra de fato no else (em que a quantidade de operações é maximizada).

Devemos partir de i = 0 até i = m, sendo o momento que atinge o caso base, retornando a estrutura recursiva.

```
Para i = 0: c + (m - 1)(2a + 2c) + 0(2a + c) + 2c + m(a + c)
Para i = 1: c + (m-2)(2a+2c) + 1(2a+c) + 2c + m(a+c) + 2am
Para i = 2: c + (m-3)(2a+2c) + 2(2a+c) + 2c + m(a+c) + 2am
Para i = 3: c + (m - 4)(2a + 2c) + 3(2a + c) + 2c + m(a + c) + 2am
Para i = k: c + (m - k - 1)(2a + 2c) + k(2a + c) + 2c + m(a + c) + 2am
```

Para i = m: c

Podemos observar um padrão de crescimento, sendo que os passos anterior correspondem a cada chamada independente, bastando realizar a somatória de todas estas chamadas para encontrar o número de operações do algoritmo recursivo.

Como devemos encontrar o caso base, em que i = m, devemos ter m iterações.

$$f(m) = (m+1)c + \sum_{i=0}^{m-1} (m-i-1)(2a+2c) + \sum_{i=0}^{m-1} i(2a+c) + 2cm + m^2(a+c) + (m-1)2am$$

$$f(m) = cm + (m^2 - m)(a+c) + (m^2 - m)(2a+c)/2 + 2cm + am^2 + cm^2 + 2am^2 - 2am + c$$

Finalmente:

$$f(m) = 5am^2 + 2,5cm^2 - 4am + 1,5cm + c$$

Como é possível observar, o número de operações cresce em (m + 1) operações de comparações, já que confere m + 1 vezes se o caso base foi encontrado.

Otimização de algoritmo

```
void optimus_prime_algoritm(double **mat, int m){
    double *sum_vec = calloc(m, sizeof(double));
    double sum = 0;
    for (int i = 0; i < m; ++i) { // roda m vezes
        double sum = 0.0;
        for (int j = 0; j < m; ++j) { // roda m*m vezes
            if(i == j) \{ // m*m*(c) \rightarrow Entra uma vez apenas
                // c - caso em que i = 0
                // (m-1)*(c + a) - [se i > 0 : + a]
                if(i > 0) mat[i][j] = sum_vec[i-1];
                else mat[i][j] = 0.0;
            else // entra (m - 1) vezes
                 // m*(m - 1) * (c + 2a)
                mat[i][j] = (i+j) / ((i > j)? 2.0 : 4.0);
            sum += mat[i][j]; // m*m*a
        sum vec[i] = sum;
    free(sum vec);
```

Podemos verificar que tanto o for externo quanto interno realizam m iterações.

A linha if (j == i) é executada m vezes, mas só entra uma vez a cada linha da matriz. Aninhado a este if, temos mais uma condição e a operação de aritmética.

O código entra na linha do else m - 1 vezes, executando as operações de comparação e aritmética. Finalizando o laço for mais interno com uma aritmética na atribuição sum += mat[i][j]

Contabilizando agora a equação do número de operações do algoritmo otimizado, teremos:

$$f(n) = cm^2 + (m^2 - m)(c + 2a) + am^2 + c + (m-1)(c + a)$$

$$f(n) = cm^2 + cm^2 + 2am^2 - cm - 2am + am^2 + c + cm + am - c - a$$

Assim, obtemos:

$$f(n) = 3am^2 + 2cm^2 - am - a$$

como a equação final do algoritmo otimizado implementado,